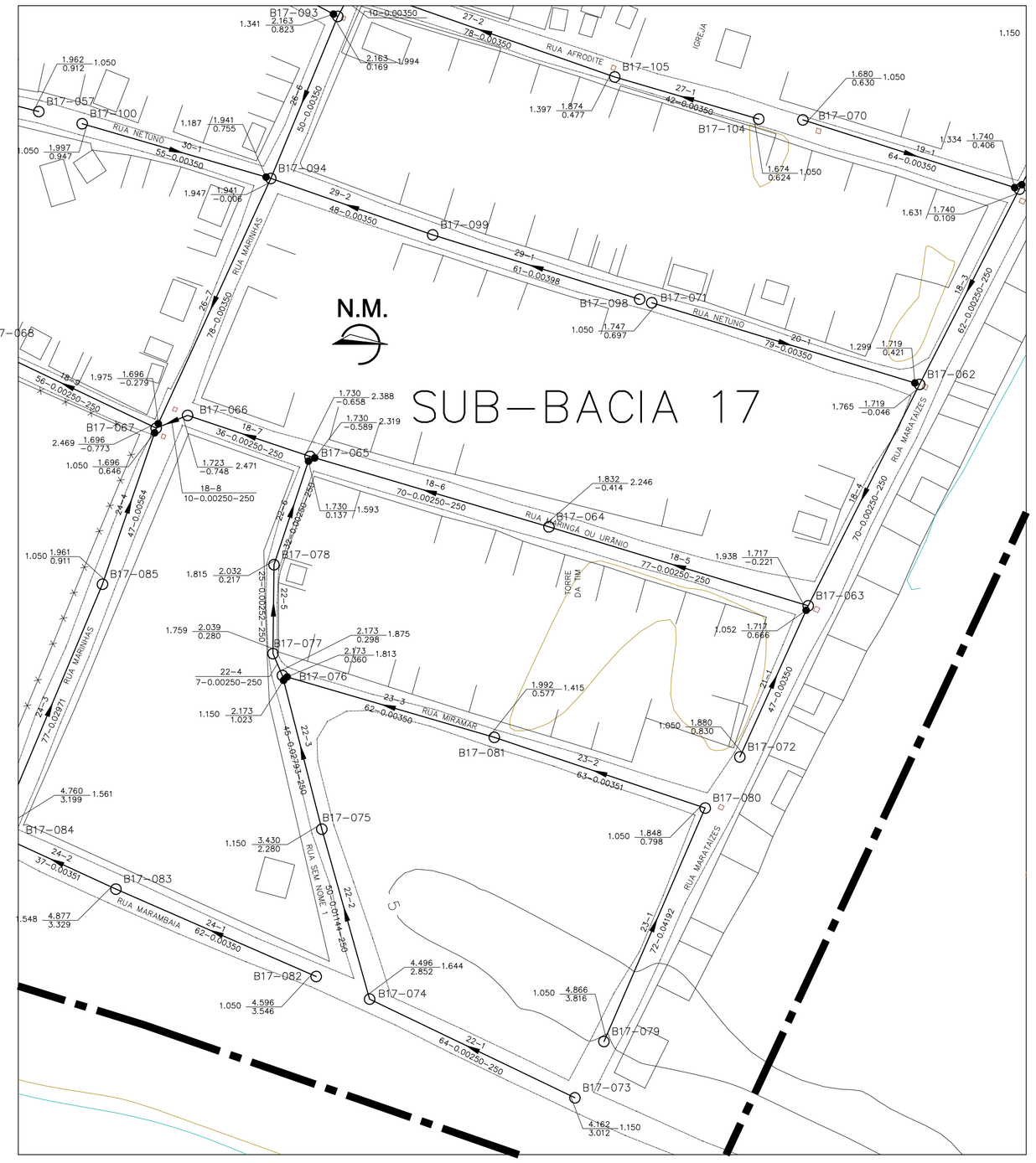
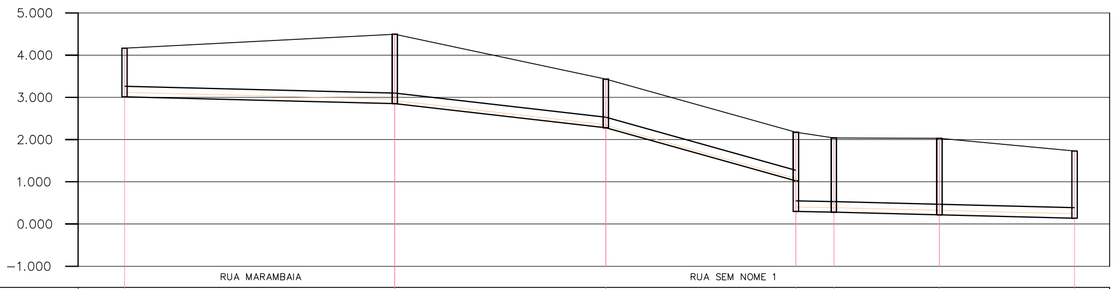
CONFIGURAÇÃO DE PENAS P/ PLOTAGEM

COR	ESP.
1	07 0,1
2	07 0,2
3	07 0,3
4	07 0,4
5	07 0,5
6	07 0,6
7	07 0,25
8	07 0,09
9	07 0,15
140	140 0,15
162	162 0,15



PLANTA BAIXA – COLETORES 19, 20, 21, 22 E 23

ESC. 1:1000

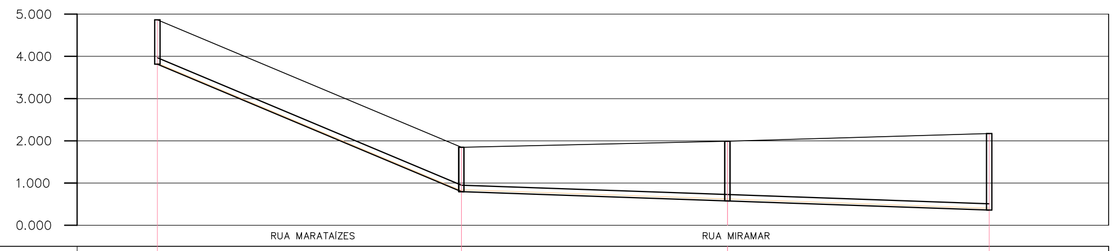


POÇO DE VISITA	B17–073	B17–074	B17–075	TO 0.725 B17–076	B17–077	DG 0.001 B18–006	TO 0.795 B18–007
COTA DO TERRENO (m)	4.162	4.496 4.496	3.430 3.430	2.173 2.173	2.039 2.039	2.032 2.032	1.730 LANÇA EM:
COTA DA GERATRIZ INFERIOR (m)	3.012	2.852 2.852	2.280 2.280	1.023 0.298	0.280 0.280	0.219 0.217	0.137
PROFUNDIDADE (m)	1.150	1.644 1.644	1.150 1.150	1.150 1.875	1.759 1.759	1.815 1.815	1.593

TRECHO	22–1	22–2	22–3	22–4	22–5	22–6
EXTENSÃO(m)–DIÂMETRO(mm)	64–250	50–250	45–250	7–250	25–250	32–250
DECLIVIDADE (m/m)	0.00250	0.01144	0.02793	0.00250	0.00250	0.00250
EXTENSÃO ACUMULADA (m)	64	114	159	166	191	223
VAZÃO (l/s)	14.2005	14.2515	14.2974	14.5053	14.5308	14.5634
MATERIAL	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC

PERFIL – COLETOR 22

ESC.: VERT.: 1:100
HORIZ.: 1:1000



POÇO DE VISITA	B17–079	B17–080	DG 0.001 B17–081	DG 0.062 022–004
COTA DO TERRENO (m)	4.866	1.848 1.848	1.992 1.992	2.173 LANÇA EM:
COTA DA GERATRIZ INFERIOR (m)	3.816	0.798 0.798	0.578 0.577	0.360
PROFUNDIDADE (m)	1.050	1.050 1.050	1.415 1.415	1.813

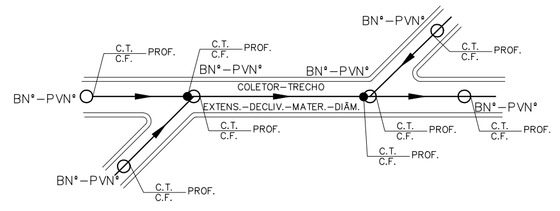
TRECHO	23–1	23–2	23–3
EXTENSÃO(m)–DIÂMETRO(mm)	72–150	63–150	62–150
DECLIVIDADE (m/m)	0.04192	0.00350	0.00350
EXTENSÃO ACUMULADA (m)	72	135	197
VAZÃO (l/s)	0.0734	0.1376	0.2008
MATERIAL	PVC	PVC	PVC

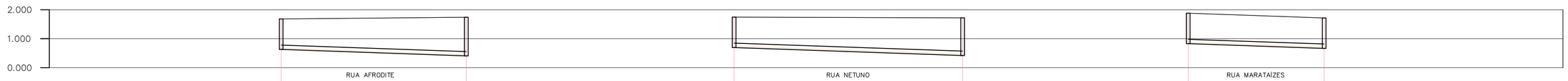
PERFIL – COLETOR 23

ESC.: VERT.: 1:100
HORIZ.: 1:1000

LEGENDA

- LIMITE ENTRE SUB–BACIAS
- REDE COLETORA PROJETADA – 1ª ETAPA
- PV COM DEGRAU
- POÇO DE VISITA
- SENTIDO DO FLUXO
- BNª–PVNª — NÚMERO DA BACIA – NÚMERO DO PV
- VTC–Nª — VÉRTICE DO COLETOR
- COLETOR — NÚMERO DO COLETOR
- TRECHO — NÚMERO DO TRECHO
- EXTENS. — EXTENSÃO DO TRECHO (m)
- DECLIV. — DECLIVIDADE DO TRECHO (m/m)
- MATER. — MATERIAL (QUANDO DIFERENTE DE PVC)
- DIÂM. — DIÂMETRO (QUANDO DIFERENTE DE 150MM)
- C.T. — COTA DE TERRENO
- C.F. — COTA DE FUNDO
- PROF. — PROFUNDIDADE
- ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ESGOTO BRUTO





POÇO DE VISITA	B17–070	DG 0.297 018–003	B17–071	DG 0.467 018–004	B17–072	TO 0.887 018–005
COTA DO TERRENO (m)	1.680	1.740 LANÇA EM:	1.747	1.719 LANÇA EM:	1.880	1.77 LANÇA EM:
COTA DA GERATRIZ INFERIOR (m)	0.630	0.406	0.697	0.421	0.830	0.666
PROFUNDIDADE (m)	1.050	1.334	1.050	1.299	1.050	1.052

TRECHO	19–1	20–1	21–1
EXTENSÃO(m)–DIÂMETRO(mm)	64–150	79–150	47–150
DECLIVIDADE (m/m)	0.00350	0.00350	0.00350
EXTENSÃO ACUMULADA (m)	64	79	47
VAZÃO (l/s)	0.0652	0.0805	0.0479
MATERIAL	PVC	PVC	PVC

PERFIL – COLETOR 19

ESC.: VERT.: 1:100
HORIZ.: 1:1000

PERFIL – COLETOR 20

ESC.: VERT.: 1:100
HORIZ.: 1:1000

PERFIL – COLETOR 21

ESC.: VERT.: 1:100
HORIZ.: 1:1000

NOTAS:

1 – DIMENSÕES E ELEVAÇÕES EM METRO, EXCETO ONDE INDICADO.

2 – NOS TRECHOS ONDE A REDE POSSUIR RECOBRIMENTO INFERIOR A 0,90m, A MESMA DEVERÁ SER PROTEGIDA POR ENVELOPAMENTO EM CONCRETO, NA LARGURA DE (DIÂMETRO+0,20m PARA CADA LADO) E ESPESSURA DE 0,10m.

3 – A TUBULAÇÃO COLETORA COM DIÂMETROS INFERIORES OU IGUAIS A DN400 SERÃO EM PVC COM JUNTA ELÁSTICA E DEVERÁ ATENDER A NBR 7362, EXCETO ONDE INDICADO. TODO DIÂMETRO, EM PLANTA, NÃO ESPECIFICADO É DN150mm/PVC.

4 – O RECOBRIMENTO DO TUBO EM MATERIAL GRANULAR DEVERÁ SER NO MÍNIMO DE 10 CM A PARTIR DA GERATRIZ SUPERIOR.

5 – O REATERRO DE VALA DEVERÁ PROCEDER DE ACORDO COM A PRESCRIÇÃO TÉCNICA DE SERVIÇO DA CESAN.

6 – AS INTERFERÊNCIAS FORAM IDENTIFICADAS CONFORME DADOS DO LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO FORNECIDO PELA CESAN. É POSSÍVEL, QUE POR OCASIÃO DA OBRA, SURJAM OUTRAS INTERFERÊNCIAS NÃO CADASTRADAS E CASO AS MESMAS VENHAM INTERFERIR NO TRAÇADO DA REDE, SERÁ NECESSÁRIO AJUSTE NO PROJETO. ALÉM DISSO CUIDADOS DEVERÃO SER TOMADOS PARA NÃO DANIFICAR A REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA QUE CERTAMENTE EXISTE NA RUA E NÃO FOI IDENTIFICADA.

ESTE DESENHO É PROPRIEDADE DA COMPANHIA ESPÍRITO SANTENSE DE SANEAMENTO – CESAN E NÃO PODE SER COPIADO SEM SUA AUTORIZAÇÃO.

NÚMEROS	TÍTULOS
PRINCIPAIS DESENHOS DE REFERÊNCIA	

Nº	LOCAL	DISCRIMINAÇÃO	DES.	DIV.	GER.	DATA
REVISÃO						

CANCELA E SUBSTITUI O DESENHO NÚMERO:

CANCELADO E SUBSTITUÍDO PELO DESENHO NÚMERO:

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO
RECEBIDO: / /
Nº DOC.: ASS.:
APROVAÇÃO CESAN:
ASS.: MATR.:
UNID.: DATA: / /
ESTA APROVAÇÃO NÃO ISENTA A CONTRATADA DE SUAS RESPONSABILIDADES LEGAIS.

EMITENTE: Etep Consultoria, Gerenciamento e Serviços

PROJETADO:	COORDENADOR:
ARTUR AUGUSTO OLIVEIRA NEVES	ARTUR AUGUSTO OLIVEIRA NEVES
CREA: 045302/D REGIÃO: RJ	CREA: 045302/D REGIÃO: RJ
DESENHO: Filipe Wissmann Nunes	Nº DES. PROJETISTA: 0876.DS.13.H.0036/00
DATA: 22 /12 /2010	

RESPONSÁVEL TÉCNICO: ENGº ARTUR AUGUSTO OLIVEIRA NEVES
CREA: 045302/D REGIÃO: RJ ART Nº: 0820110020948 DATA: 22/02/2011

EMISSÃO CESAN	DATAS
PROJETADO:	
CREA:	
DESENHADO:	
VERIFICADO: ENGº NESTOR GORZA JUNIOR	
DIVISÃO: ENGº NESTOR GORZA JUNIOR	
GERÊNCIA: ENGº DOUGLAS OLIVEIRA COUZI	

CESAN

MUNICÍPIO: VILA VELHA | DISTRITO: | BAIRRO: PRAIA DOS RECIFES

NOME DO EMPREENDIMENTO: IMPLANTAÇÃO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO B.JUCU, MORADA DO SOL/INTERLAGOS E P.FRUTA

TÍTULO: REDE COLETORA DE ESGOTO – BACIA JUCU

PROJETO HIDRAÚLICO – PLANTA PERFIL DA REDE COLETORA

SUB–BACIA 17, COLETORES 19, 20, 21, 22 e 23

ESCALA:	FOLHA:	Nº CESAN	REV:
INDICADA	07/ 09	A–050–001–94–5–XX–0126	00